

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.053
Preferenciais	0
Total	179.053
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.805
Preferenciais	0
Total	1.805

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	718.858	499.275
1.01	Ativo Circulante	244.353	38.018
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	227.535	21.566
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.523	5.562
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.523	5.562
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.285	138
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.010	10.752
1.01.08.03	Outros	9.010	10.752
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	8.203	10.074
1.01.08.03.02	Outros Créditos	807	678
1.02	Ativo Não Circulante	474.505	461.257
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.927	23.187
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.395	10.672
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.532	12.515
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	12.219	11.219
1.02.01.09.04	Outros Créditos	1.313	1.296
1.02.02	Investimentos	443.556	432.794
1.02.02.01	Participações Societárias	443.556	432.794
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	443.556	432.794
1.02.03	Imobilizado	2.477	2.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.477	2.617
1.02.04	Intangível	2.545	2.659
1.02.04.01	Intangíveis	2.545	2.659
1.02.04.01.03	Outros	2.545	2.659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	718.858	499.275
2.01	Passivo Circulante	39.376	30.708
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.801	3.347
2.01.02	Fornecedores	685	427
2.01.03	Obrigações Fiscais	975	145
2.01.05	Outras Obrigações	35.915	26.789
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	219	475
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	219	475
2.01.05.02	Outros	35.696	26.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.292	17.292
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	18.000	9.000
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	404	22
2.02	Passivo Não Circulante	33.326	17.937
2.02.02	Outras Obrigações	12.636	0
2.02.02.02	Outros	12.636	0
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	12.636	0
2.02.04	Provisões	20.690	17.937
2.02.04.02	Outras Provisões	20.690	17.937
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	20.690	17.937
2.03	Patrimônio Líquido	646.156	450.630
2.03.01	Capital Social Realizado	521.678	344.359
2.03.02	Reservas de Capital	42.992	42.992
2.03.04	Reservas de Lucros	107.426	88.883
2.03.04.01	Reserva Legal	6.701	6.701
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	103.369	84.826
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.644	-2.644
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.940	-25.604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.487	8.770
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.320	-6.023
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-4.566	-5.301
3.04.02.02	Honorários de Diretoria	-414	-414
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-340	-308
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-23
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.825	14.816
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.487	8.770
3.06	Resultado Financeiro	4.056	515
3.06.01	Receitas Financeiras	4.060	516
3.06.02	Despesas Financeiras	-4	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.543	9.285
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.543	9.285
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.543	9.285
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10356	0,05630
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10356	0,05630

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	18.543	9.285
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-336	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.207	9.285

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.000	-10.046
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.300	-5.223
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	18.543	9.285
6.01.01.02	Depreciação	150	144
6.01.01.03	Amortização	190	164
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-22.241	-17.794
6.01.01.05	Provisão para Perda em Investimentos	2.416	2.978
6.01.01.06	Despesas financeiras de Longo Prazo	-358	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.300	-4.823
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	-961	37
6.01.02.02	Valores a Receber partes relacionadas	-1.370	-882
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-1.276	232
6.01.02.04	Adiantamentos para futuro aumento de capital	-1.000	-3.120
6.01.02.05	Outros Ativos realizáveis a longo prazo	-17	216
6.01.02.06	Fornecedores	258	-166
6.01.02.07	Salários e Encargos a Pagar	-1.546	-1.175
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a Recolher	830	224
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	9.000	0
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes	382	-189
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	30.234	10.708
6.02.01	Investimentos	-1.280	0
6.02.02	Recebimentos de Dividendos	31.600	11.082
6.02.03	Ativo Imobilizado	-11	-53
6.02.04	Ativo Intangível	-75	-321
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	172.735	0
6.03.01	Contas a Pagar Aquisição de Empresas	-4.584	0
6.03.02	Aumento de Capital	189.303	0
6.03.03	Gastos com emissão de Ações	-11.984	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	205.969	662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.566	18.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	227.535	19.423

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	177.319	0	0	0	0	177.319
5.04.01	Aumentos de Capital	189.303	0	0	0	0	189.303
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.984	0	0	0	0	-11.984
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.543	0	18.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.543	0	18.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.543	-18.543	-336	-336
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.543	-18.543	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-336	-336
5.07	Saldos Finais	521.678	40.348	110.070	0	-25.940	646.156

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	344.359	23.454	46.692	0	-25.604	388.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	23.454	46.692	0	-25.604	388.901
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.285	0	9.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.285	0	9.285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.285	-9.285	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.285	-9.285	0	0
5.07	Saldos Finais	344.359	23.454	55.977	0	-25.604	398.186

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.371	-3.704
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.371	-3.704
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.371	-3.704
7.04	Retenções	-340	-308
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-340	-308
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.711	-4.012
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.885	15.332
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.825	14.816
7.06.02	Receitas Financeiras	4.060	516
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.174	11.320
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.174	11.320
7.08.01	Pessoal	1.589	1.331
7.08.01.01	Remuneração Direta	967	673
7.08.01.02	Benefícios	157	182
7.08.01.03	F.G.T.S.	51	62
7.08.01.04	Outros	414	414
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	755	494
7.08.02.01	Federais	744	475
7.08.02.02	Estaduais	9	18
7.08.02.03	Municipais	2	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	287	210
7.08.03.02	Aluguéis	252	200
7.08.03.03	Outras	35	10
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.543	9.285
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.543	9.285

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	756.220	536.130
1.01	Ativo Circulante	397.107	199.891
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	282.655	90.746
1.01.03	Contas a Receber	93.436	87.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.508	11.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.723	2.360
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.785	8.596
1.01.08.03	Outros	5.785	8.596
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	204	171
1.01.08.03.02	Outros Créditos	5.581	8.425
1.02	Ativo Não Circulante	359.113	336.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.558	6.762
1.02.01.03	Contas a Receber	1.335	1.457
1.02.01.04	Estoques	1.909	2.217
1.02.01.04.01	Terrenos Disponíveis para Venda	1.909	2.217
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	627	603
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.687	2.485
1.02.01.09.03	Resultado de Participação Desproporcional	9	9
1.02.01.09.04	Outros Créditos	5.678	2.476
1.02.03	Imobilizado	43.153	40.309
1.02.04	Intangível	306.402	289.168
1.02.04.01	Intangíveis	306.402	289.168
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	302.044	284.824
1.02.04.01.03	Outros	4.358	4.344

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	756.220	536.130
2.01	Passivo Circulante	90.435	81.211
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.629	9.789
2.01.02	Fornecedores	6.830	6.327
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.488	30.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15	39
2.01.05	Outras Obrigações	47.473	34.658
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	137	405
2.01.05.02	Outros	47.336	34.253
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.025	17.811
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	20.381	10.009
2.01.05.02.05	Usufruto de Resultados	506	554
2.01.05.02.06	Outras contas a Pagar	8.424	5.879
2.02	Passivo Não Circulante	15.681	3.294
2.02.02	Outras Obrigações	13.227	822
2.02.02.02	Outros	13.227	822
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	12.636	0
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	591	822
2.02.03	Tributos Diferidos	193	211
2.02.04	Provisões	2.261	2.261
2.02.04.02	Outras Provisões	2.261	2.261
2.02.04.02.04	Provisão para Contingência	2.261	2.261
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	650.104	451.625
2.03.01	Capital Social Realizado	521.678	344.359
2.03.02	Reservas de Capital	42.992	42.992
2.03.04	Reservas de Lucros	107.426	88.883
2.03.04.01	Reserva Legal	6.701	6.701
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	103.369	84.826
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.644	-2.644
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.940	-25.604
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.948	995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	96.717	73.471
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.727	-10.841
3.03	Resultado Bruto	78.990	62.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.971	-47.386
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.516	-46.635
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-46.666	-39.492
3.04.02.02	Honorários de Diretoria	-3.239	-4.776
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-2.611	-2.367
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-455	-751
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.019	15.244
3.06	Resultado Financeiro	5.074	1.379
3.06.01	Receitas Financeiras	5.812	1.661
3.06.02	Despesas Financeiras	-738	-282
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.093	16.623
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.729	-7.220
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.364	9.403
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.364	9.403
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.543	9.285
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.821	118
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10356	0,05630
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10356	0,05630

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.364	9.403
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-336	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.028	9.403
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.207	9.285
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.821	118

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.188	5.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.719	21.177
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	31.093	16.623
6.01.01.02	Depreciações	2.092	2.008
6.01.01.03	Amortizações	179	359
6.01.01.04	Provisão para perdas com Créditos Duvidosos	2.084	2.365
6.01.01.05	Provião para Contigência	0	9
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a Receber	92	-69
6.01.01.07	Participações acionistas não controladores	-1.821	-118
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.531	-15.439
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	-8.350	-3.879
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-459	-838
6.01.02.03	Valores a receber partes relacionadas	-24	0
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	1.448	-1.371
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-3.202	25
6.01.02.06	Fornecedores	503	660
6.01.02.07	Salários e Encargos a Pagar	-1.160	-2.942
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-14.590	-7.874
6.01.02.09	Impostos e Contribuições parceladas	0	-66
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	10.372	1.055
6.01.02.11	Valores a pagar partes relacionadas	-268	0
6.01.02.12	Usufruto de Resultados	-48	0
6.01.02.13	Outros passivos Circulantes	2.545	-3
6.01.02.14	Outros exigíveis a longo prazo	702	-206
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.273	-3.073
6.02.01	Ativo Imobilizado	-3.947	-2.562
6.02.02	Ativo Intangível	-326	-511
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	174.994	13
6.03.01	Empréstimos e financiamentos	-24	-35
6.03.02	Contas a Pagar Aquis. Empresas	-4.584	0
6.03.03	Aumento de Capital	189.303	0
6.03.04	Gastos com emissão de ações	-11.984	0
6.03.05	Dos Acionistas Minoritários	2.953	91
6.03.06	Distribuição de Lucros e Antecipação de Dividendos	-670	-43
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	191.909	2.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.746	70.964
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	282.655	73.642

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630	995	451.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630	995	451.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	177.319	0	0	0	0	177.319	1.132	178.451
5.04.01	Aumentos de Capital	189.303	0	0	0	0	189.303	0	189.303
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.984	0	0	0	0	-11.984	0	-11.984
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	1.132	1.132
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.543	0	18.543	1.821	20.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.543	0	18.543	1.821	20.364
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.543	-18.543	-336	-336	0	-336
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.543	-18.543	0	0	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-336	-336	0	-336
5.07	Saldos Finais	521.678	40.348	110.070	0	-25.940	646.156	3.948	650.104

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	344.359	23.454	46.692	0	-25.604	388.901	2	388.903
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	23.454	46.692	0	-25.604	388.901	2	388.903
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.285	0	9.285	118	9.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.285	0	9.285	118	9.403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.285	-9.285	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.285	-9.285	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	344.359	23.454	55.977	0	-25.604	398.186	120	398.306

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	93.954	69.659
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.003	71.928
7.01.02	Outras Receitas	35	60
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.084	-2.329
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.352	-21.990
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.258	-21.954
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.094	-36
7.03	Valor Adicionado Bruto	64.602	47.669
7.04	Retenções	-2.611	-2.367
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.611	-2.367
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.991	45.302
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.813	1.662
7.06.02	Receitas Financeiras	5.813	1.662
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	67.804	46.964
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	67.804	46.964
7.08.01	Pessoal	18.088	15.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.519	11.716
7.08.01.02	Benefícios	2.376	1.702
7.08.01.03	F.G.T.S.	779	692
7.08.01.04	Outros	414	1.685
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.769	17.691
7.08.02.01	Federais	19.320	14.333
7.08.02.02	Estaduais	4.361	3.275
7.08.02.03	Municipais	88	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.583	4.074
7.08.03.01	Juros	699	266
7.08.03.02	Aluguéis	4.814	3.798
7.08.03.03	Outras	70	10
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.364	9.404
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.543	9.285
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.821	119

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. (“Brasil Brokers” ou “Companhia”) vem submeter à apreciação de V.Sas. nossos comentários ao desempenho da Companhia relativas ao primeiro trimestre de 2011.

No primeiro trimestre de 2011 as vendas contratadas da companhia atingiram R\$ 4,0 bilhões, correspondendo à venda de 16.735 unidades, representando um crescimento de 31% nas vendas e de 22% no número de unidades quando comparados com o primeiro trimestre de 2010. O crescimento no mercado primário (lançamentos) alcançou 33% trimestre contra trimestre, com um valor de vendas de R\$ 3,3 bilhões. Em termos de vendas no mercado primário por região, a companhia apresentou um crescimento de 40% quando comparada com o ano anterior em São Paulo e de 46% no Rio de Janeiro. O crescimento das vendas nas demais regiões foi de 18% quando comparado ao primeiro trimestre de 2010.

Na análise das vendas por segmento de renda no mercado primário, apresentamos um crescimento na participação das vendas de imóveis com valor superior a R\$ 350 mil de 36% no 1T10 para 43% no 1T11. Além disso, 83% das unidades vendidas nesse trimestre tiveram valores de até R\$ 350 mil, representando um forte posicionamento nos segmentos de médio padrão e econômico, que apresentam um grande potencial de crescimento futuro.

Mantivemos nossa estratégia de expansão as operações no mercado secundário que apresentou um crescimento de vendas de 39% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo um valor de R\$ 624 milhões neste trimestre. Destacamos também o crescimento de 80% das vendas nos outros estados brasileiros excluídos Rio de Janeiro e São Paulo e de 45% das vendas no mercado secundário em São Paulo, principal foco de nossa estratégia de crescimento. Esse crescimento já é um reflexo das lojas que inauguramos principalmente no segundo semestre de 2010, com o objetivo de fortalecer nossa atuação no mercado secundário.

Como consequência do desempenho das vendas do trimestre, nossa receita líquida foi de R\$ 84,2 milhões, representando um crescimento de 28% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados financeiros da Companhia também apresentaram melhoras quando comparados ao mesmo período de 2010. O LAJIDA no período foi de R\$ 28,6 milhões, correspondendo a um aumento de 63% com relação ao resultado do 1T10, representando uma margem LAJIDA de 34% e que representou um aumento de sete pontos percentuais com relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido alcançou o valor de R\$ 18,5 milhões nesse trimestre, equivalente a um crescimento de 100% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem líquida da Companhia nesse trimestre foi de 22%, representando um crescimento de oito pontos percentuais com relação ao 1T10.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 282,7 milhões, já incluindo os valores captados na oferta pública primária de ações realizada em fevereiro. O endividamento da empresa com relação a aquisições é de R\$ 12,6 milhões, baseado nas estimativas do cenário base da aquisição da Galvão Vendas em Curitiba, que passou a fazer parte dos números consolidados da Brasil Brokers a partir de janeiro de 2011.

Com relação ao processo de consolidação operacional das subsidiárias, iniciamos o ano de 2011 concluindo a implantação o do sistema único de vendas para imóveis de lançamentos em nossas empresas além do nosso novo *website* de vendas. Realizamos nesse trimestre o 2º Programa de Reconhecimento da Força de Vendas e demos continuidade na preparação de nosso modelo de desenvolvimento da força de vendas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2011 demos início às operações de oferta de crédito imobiliário em parceria com o HSBC para nossos clientes no mercado secundário nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, e também nas diversas empresas credenciadas de nossa subsidiária Rede Morar, que encerrou este trimestre com 200 imobiliárias credenciadas, um crescimento de 90% com relação ao 1T10. As comissões sobre os valores financiados começarão a ser recebidas a partir do próximo trimestre e também pretendemos implantar os processos da parceria nas demais praças onde atuamos. Com essa parceria, acreditamos que nossa operação ganhará em rentabilidade, estimulando a expansão do segmento de imóveis usados, considerado estratégico na sustentabilidade de nosso negócio no longo prazo.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

A Administração

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Brasil Brokers Participações S.A. (“Brasil Brokers ou Companhia”) tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária.

Em 31 de março de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de sua controlada Primaz Empreendimentos Imobiliários S.A. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

2. Políticas Contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais consolidadas da Companhia compreendem as demonstrações financeiras da Brasil Brokers e de suas controladas, conforme indicadas na Nota 7. As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Accounting – IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (“International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificados como Consolidado.

As informações trimestrais individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFR's, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

2.2. Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário, e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras devem ser classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação, acrescidos por juros, correção monetária, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais consolidadas. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 4.

Empréstimos e recebíveis

c) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos e sujeitas ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. É constituída provisão para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Combinação de negócios

De acordo com o CPC 15 - Combinação de negócios, estas operações são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da prestação transferida, avaliada com base no valor justo na data da aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na controlada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.5. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

2.6. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, licenças de uso e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade e receitas incrementais esperadas no futuro, vinculados a combinações de negócios da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.7. Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A controladora e algumas controladas optaram pelo regime de lucro real que considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesas temporárias não dedutíveis ou exclusões de receitas temporárias não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, gerando créditos ou débitos tributários conforme Nota 11.

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

2.8. Participação nos lucros de empregados e administradores

A Companhia e suas controladas possuem planos de benefícios a funcionários, na forma de participação nos lucros, encontra-se reconhecido em resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Adicionalmente, os Estatutos Sociais da Companhia e suas controladas estabelecem a distribuição de lucros para administradores.

2.9. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita com prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado.

2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11. Lucro por ação – Básico e diluído

A Companhia efetua o cálculo do lucro por “Lote de mil ações” utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

2.12. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das informações trimestrais são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda sobre receitas, classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes Informações Trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3. Bases de consolidação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são usualmente elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

As receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações ente coligadas, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Todas as controladas são consolidadas integralmente exceto pela Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A. ("Abyara Brokers") que é consolidada cerca de 80%, em função dos direitos de voto dos sócios, conforme definido em acordo de acionistas, a Companhia consolida proporcionalmente as informações trimestrais da investida.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Referem-se substancialmente a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata relativas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 100% e 105% do CDI:

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/2011</i>	<i>31/12/2010</i>	<i>31/03/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Caixa</i>	6	2	100	52
<i>Bancos conta movimento</i>	64	50	6.932	6.454
<i>Subtotal</i>	70	52	7.032	6.506
<i>Aplicações financeiras</i>				
<i>Certificados de depósito bancário (CDB)</i>	227.465	21.514	270.745	81.504
<i>Fundo de investimentos – Renda Fixa</i>	-	-	4.515	2.068
<i>Debêntures</i>	-	-	363	668
<i>Subtotal</i>	227.535	21.514	275.623	84.240
<i>Total</i>	227.535	21.566	282.655	90.746

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está valorizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação exclusiva foram consolidadas.

Os fundos de investimento de renda fixa da Companhia e suas investidas são conservadores e, portanto, não apresentam variações significativas em relação ao CDI.

As aplicações em CDB, são contratadas com rendimentos pré-estabelecidos e, em sua maioria, maiores que o CDI e demonstradas pelo valor aplicado, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço, sendo ajustados aos respectivos valores de mercado, quando aplicável. As aplicações possuem cláusula de remuneração equivalente independente do resgate.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber

Representado pelos valores nominais dos títulos e cheques em custódia, cujo, a previsão de depósito é de longa data, sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. As controladas monitoram a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com a análise dos riscos de realização desses créditos no transcorrer do período:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
<i>Contas a receber de clientes</i>	112.283	103.975
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	(16.625)	(14.582)
<i>Ajuste a valor presente</i>	(888)	(796)
Total	94.771	88.597
<i>Circulante</i>	93.436	87.140
<i>Não circulante</i>	1.335	1.457

O ajuste a valor presente de contas a receber é calculado utilizando uma taxa de desconto média de 10,75% a.a. (equivalente a taxa Selic) em 31 de março de 2011 (10,75 % a.a. em 31 de dezembro de 2010).

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Aging de contas a receber		
<i>Vincendos acima de 01 a 60 dias</i>	29.922	30.338
<i>Vincendos acima de 61 a 90 dias</i>	8.420	11.971
<i>Vincendos acima de 91 a 180 dias</i>	9.219	10.155
<i>Vincendos acima de 181 a 360 dias</i>	10.609	8.626
<i>Vincendos acima de 360 dias</i>	1.335	1.457
Total de vincendos	59.505	62.547

Notas Explicativas**Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Descrição</i>	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
<i>Vencidos de 01 a 60 dias</i>	19.804	14.492
<i>Vencidos de 61 a 90 dias</i>	4.863	4.840
<i>Vencidos de 91 a 180 dias</i>	11.701	7.514
<i>Vencidos de 181 a 360 dias</i>	8.781	6.903
<i>Vencidos acima de 360 dias</i>	7.629	7.679
Total de vencidos	52.778	41.428
Total	112.283	103.975

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Consolidado				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
<i>31/12/2010</i>	8.880	10.772	(5.070)	14.582
<i>31/03/2011</i>	14.582	2.084	(41)	16.625

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis diariamente. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. Títulos com mais de 90 dias de atraso no pagamento e que já tenham sido objeto de renegociação sem sucesso, são encaminhados para empresas de cobrança terceirizadas. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se na análise individual de todos os recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias e que não se encontrem em nenhum processo de renegociação do prazo de pagamento com os respectivos clientes em atraso e atrasos inferiores a 180 dias quando identificados índices de risco de recebimento.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Imóveis e terrenos disponíveis para venda

É composto por:

<i>Descrição</i>	<i>31/03/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Imóveis e terrenos</i>	<i>1.909</i>	<i>2.217</i>

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

7. Investimentos

a) Informações sobre as controladas em 31 de março de 2011

Investimentos em controladas

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 31 de março de 2011.

A Companhia possui acordos de acionistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio.

As informações trimestrais das Sociedades controladas, utilizadas para fins de apuração do resultado de equivalência patrimonial e para a consolidação, tiveram os saldos ajustados às práticas contábeis adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2, quando aplicável.

Notas Explicativas**Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de investimento é composto como segue:

	Controladora	
	31/03/2011	31/12/2010
<i>Investimentos</i>	141.512	147.970
<i>Ágio pago na aquisição de controladas</i>	302.044	284.824
Total	443.556	432.794

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

	Investimentos	
	31/03/2011	31/12/2010
<i>Saldos iniciais</i>	147.970	66.284
<i>Adições</i>	1.280	1.705
<i>Dividendos propostos</i>	(29.979)	(24.223)
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	22.241	104.204
<i>Saldos finais</i>	141.512	147.970

	Provisão para passivo a descoberto	
	31/03/2011	31/12/2010
<i>Saldos iniciais</i>	17.937	7.512
<i>Adições</i>	337	-
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	2.416	10.425
<i>Saldos finais</i>	20.690	17.937

	Ágio pago na aquisição de controladas	
	31/03/2011	31/12/2010
Saldos iniciais	284.824	290.065
<i>Ajustes de preço</i>	-	(5.241)
<i>Aquisições</i>	17.220	-
Saldos finais	302.044	284.824

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações sobre as controladas em 31 de março de 2011:

Provisão para Passivo a Descoberto	31/03/2011						31/12/2010		31/03/2010		(1) De acordo com a Assembléia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.
	Participação (%)	Número de ações detidas	Patrimônio líquido	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		
Brasil Brokers Assessoria e Consultoria Imobiliária Ltda	100	9.996	(10.469)	(10.469)	(1.517)	(1.517)	(6.953)	(2.131)	(2.131)	Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda.	100	100	(498)	(498)	(4)	(4)	(541)	(113)	(113)		
Pactual Negócios Imob. S.A.	100	20.000	732	-	-	-	-	(136)	(136)	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Agir Negócios Imobiliários Ltda.	100	1.000	5.027	5.027	1.054	1.054	3.973	460	460		
Avyara Brokers Imobiliária S.A.	100	406.954	(2.597)	(2.597)	(305)	(305)	(2.293)	(13)	(13)	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Marmas Koojingkan Consultoria Imob. S.A.	100	140.289	(2.987)	(2.087)	770	(80)	(2.006)	743	(269)		
Avança Negócios Imobiliários S.A.	90	14.580	(5.039)	(5.039)	(560)	(560)	(4.144)	(340)	(340)	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Agir Negócios Imobiliários S.A.	100	98	10.665	10.635	4.862	4.862	19.136	4.038	4.038		
Agir Consultores em Imóveis Ltda.	100	60.001	5.597	5.597	(802)	(802)	6.400	814	814	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Agir Negócios Imobiliários Ltda.	100	700.996	5.754	5.351	449	424	5.348	2.217	2.217		
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	100	997	7.701	7.421	1.991	1.786	6.746	812	812	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
BB Américas 2007 Consult. Imobiliária S.A.	100	490.996	178	178	(22)	(22)	200	(21)	(21)		
Brito Amoedo Imobiliária S.A.	100	19.998	4.233	4.233	563	563	5.562	1.051	1.051	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Chão e Teto Consultoria Imobiliária S.A.	100	100	5.425	5.425	631	631	4.794	226	226		
Del Forte Empreend Imobiliários S.A.	100	19.999	10.743	10.743	(389)	(389)	12.276	1.518	1.518	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	100	3.558.997	10.144	9.823	1.393	1.322	8.501	1.903	1.903		
Niterói Admin. de Imóveis S.A. (1)	50	10.000	11.146	10.580	4.681	4.447	14.383	2.251	2.251	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Pactual Negócios Imob. Ltda.	100	20.000	732	707	113	87	620	-	-		
Noblesse Moinhos de Vento S.A.	100	2.541.541	3.632	3.632	89	89	3.542	(350)	(350)	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Primaz Empreend. Imob. S.A.	100	9.997	2.309	1.784	1.690	1.277	507	2.209	2.209		
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	100	19.997	855	855	88	88	767	100	100	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Tropical Corretora e Consultoria Imob. S.A.	100	10.000	7.859	7.576	1.474	1.192	6.385	189	189		
Frema Consultoria de Imóveis Ltda.	100	91.000	9.360	9.195	2.011	1.846	10.146	927	927	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Global Consultoria Imobiliária S.A.	100	250.100	1.167	1.167	556	556	611	(56)	(56)		
Jairo Rocha Consultoria Imob. S.A.	100	70.000	1.456	1.456	182	182	1.274	206	206	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
JGM Consultoria Imob. S.A.	100	1.272.651	2.168	2.168	(300)	(300)	2.468	(128)	(128)		
Redentora Consultoria Imob. S.A.	100	282.732	1.503	1.503	(82)	(82)	1.586	(1.263)	(1.263)	S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.	
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda (3)	51	128.001.636	3.325	1.696	815	416	-	-	-		
Total				141.512	24.817	22.241	147.970	17.818	17.818		

Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 20% das ações.

(3) Em 17 de janeiro de 2011, foi adquirido o controle das operações mediante a aquisição de 51% das quotas representativas do capital social da controlada.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado.

Em 31 de março de 2011, o valor alocado a essas quotas monta em R\$ 1.188 foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

O valor de aquisição está suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos na CPC nº 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e que esperamos obter os resultados nos próximos anos.

A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 13,5%, e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 5%. Como resultado dessa análise, a administração não apurou uma perda por redução ao valor recuperável no ágio em 31 de dezembro de 2010. O teste é realizado anualmente.

Principais Aquisições

Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A.

Em 05 de agosto de 2008, a Companhia celebrou Contrato de Investimento com a Abyara Planejamento Imobiliário S.A. e a Abyara – Assessoria, Consultoria e Intermediação Imobiliária Ltda. (em conjunto, "Abyara"), pelo qual a Companhia adquiriu 37,15% do controle acionário da Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A. ("Abyara Brokers") por meio de subscrição e compra de ações no valor de R\$ 250.000, sendo R\$ 176.000 em novas ações emitidas pela Abyara Brokers e R\$ 74.000 de propriedade da Abyara.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 01 de outubro de 2008, através da Ata de Reunião Extraordinária, o Conselho de Administração aprovou o 1º. Aditamento ao Contrato de Investimento Celebrado entre a Abyara - Assessoria, Consultoria e Intermediação Imobiliária Ltda. ("Abyara") e a Companhia que estabeleceu o seguinte:

- Antecipação do prazo de pagamento de parte do preço devido à Abyara pela Companhia em virtude da aquisição, de ações no capital da Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A., de tal forma que R\$ 35.000, foram quitados em outubro de 2008;
- O saldo remanescente de R\$ 29.625, foi convertido em ações, mediante a emissão de 4.232.142 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 7,00 (sete reais). No período de 06 (seis) meses contados da Reunião Extraordinária, as ações ficam indisponíveis à negociação por valor inferior a R\$ 6,00 (seis reais) por ação.

Em 4 de fevereiro de 2009 a Companhia celebrou o segundo aditivo ao Contrato de Investimento com a Abyara Planejamento Imobiliário S.A. ("Abyara") que prevê o que segue:

- postergação da obrigação de integralização de capital da Companhia na Abyara Brokers no valor de R\$ 26.000, conforme, deliberado pela assembléia geral de acionistas realizada em 26/8/2008. A obrigação da referida integralização ocorrerá apenas quando se verificarem, cumulativamente, as seguintes condições: (i) 8º (oitavo) aniversário de assinatura do Contrato de Investimento; e (ii) a Companhia seja a titular de 100% (cem por cento) do capital social da Abyara Brokers, em decorrência do exercício da opção de compra pela Companhia ou da opção de venda pela Abyara, na forma do contrato de opção de compra e venda celebrados entre a Abyara e a Companhia;
- promover a cisão parcial da Abyara Brokers, com a versão da totalidade do ativo imobiliário ali existente para uma sociedade de propósito específico detida pela Abyara, e, consensualmente, de forma adicional e com anuência do credor, transferiram dívida no valor original de R\$ 26.000 juntamente com os ativos.

Na mesma data realizou-se uma AGE dos acionistas da Abyara Brokers aprovando as ações descritas acima.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir estão resumidos os ativos, passivos e a parcela vertida do patrimônio líquido da Abyara Brokers e os efeitos da participação de 37,15% da Companhia sobre esse evento:

<i>Descrição</i>	<i>Valores cindidos</i>	<i>Parcela proporcional da Companhia</i>
<i>Terrenos disponíveis para venda</i>	174.855	64.958
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	(27.690)	(10.286)
<i>Ativos líquidos cindidos (parcela vertida)</i>	147.165	54.672

Em contrapartida aos ativos líquidos cindidos e vertidos para a Abyara Planejamento Imobiliário S.A., a Companhia aumentou sua participação no capital social total de 37,15% para 51% na Abyara Brokers, acarretando num acréscimo de R\$ 1.571 de participação societária. O saldo de R\$ 53.101 foi registrado como ágio na operação.

Em 26 de agosto de 2009 a Companhia exerceu a opção de aumentar sua participação adquirindo 14,5% da participação da controlada Abyara Brokers, aumentando seu investimento para 65,5% acarretando um acréscimo de R\$ 1.646 de participação societária e um acréscimo de R\$ 667 a título de ágio.

Em 26 de agosto de 2010 a Companhia exerceu a opção relativa à data de vencimento de 2010, adquirindo 145.002 (cento e quarenta e cinco mil e duas) ações ordinárias da Abyara Brokers ("Ações da Opção"), representando 14,5% das ações ordinárias nominativas de emissão da Abyara Brokers. Com a aquisição a Brasil Brokers passou a deter 80% (oitenta por cento) do capital total da Abyara Brokers.

De acordo com o contrato, a data de exercício da opção de compra e venda restante é em 26/08/2011.

Frema Consultores de Imóveis S.A. (Frema)

A aquisição da controlada Frema foi finalizada em 2010 com o pagamento de R\$ 16.337 através da transferência de 1.845.980 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil e novecentos e oitenta), ações da Companhia existentes em tesouraria.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Triumphe Consultoria Imobiliária S.A. ("Triumphe")

Em agosto de 2008, foi adquirido 70% do capital social da Triumphe por valor a ser determinado em função da perspectiva de rentabilidade futura e da geração de lucros decorrentes das operações da empresa, conforme critérios definidos entre a Companhia e os sócios-fundadores. Dessa forma, a Companhia efetuou um adiantamento no valor de R\$ 6.300, sendo R\$ 4.200 em moeda corrente e R\$ 2.100 em ações da Companhia.

Em função da Triumphe não ter atingido os critérios definidos entre as partes, os sócios-fundadores ficaram obrigados a reembolsar à Companhia o valor de R\$ 5.214, conforme previsto no contrato de aquisição de agosto de 2008.

Em 4 de fevereiro de 2010, a Companhia celebrou Instrumento de Transação e Outras Avenças com os sócios-fundadores da Triumphe onde os sócios-fundadores realizaram a transferência das ações ordinárias de sua propriedade (30%) da Triumphe para a Companhia e realizaram a devolução de 173.266 ações para a tesouraria da Companhia, quitando a totalidade dos débitos em caráter irrevogável e irretratável.

A partir dessa data, a Companhia passou a deter 100% do capital social da Triumphe.

Rede Morar S.A. ("Rede Morar")

Em março de 2008, foi adquirido 80% do capital social da Rede Morar por valor a ser determinado em função da perspectiva de rentabilidade futura e da geração de lucros decorrentes das operações da empresa, conforme critérios definidos entre a Companhia e os sócios-fundadores. Dessa forma, a Companhia efetuou um adiantamento no valor de R\$ 1.500, sendo R\$ 900 em moeda corrente e R\$ 600 em ações da Companhia.

Em função da Rede Morar não ter atingido os critérios definidos entre as partes, os sócios-fundadores ficaram obrigados a reembolsar um valor à Companhia conforme previsto no contrato de aquisição de agosto de 2008.

Em 28 de abril de 2010, a Companhia celebrou Instrumento de Transação, Compra e Outras Avenças com cinco sócios-fundadores da Rede Morar onde os sócios-fundadores realizaram a transferência das ações ordinárias de sua propriedade (10%) da Rede Morar para a Companhia e realizaram a devolução de 20.001 ações para a tesouraria da Companhia, quitando a totalidade dos débitos em caráter irrevogável e irretratável.

A partir dessa data, a Companhia passou a deter 90% do capital social da Rede Morar.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.

Em 9 de dezembro de 2010, foi firmado instrumento de compromisso de compra e venda, visando à aquisição do controle das operações da Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda. ("Galvão"), representada por 51% das quotas do capital social da Galvão.

Em janeiro de 2011, a Companhia aprovou a aquisição dos 51% pelo valor de R\$ 18.500, sendo R\$ 5.864 pago no ato e o saldo restante será pago em três parcelas variáveis, conforme critérios estabelecidos no contrato de aquisição, a partir do primeiro ano da aquisição. O valor de R\$ 18.500 refere-se ao valor justo a data de aquisição com base nas estimativas realizadas pela Administração.

Aquisições - arbitragem

A Companhia encontra-se em fase de arbitragem sobre alguns dos valores pagos como adiantamento de preço, em função dos resultados efetivamente apurados em aquisições de subsidiárias. De acordo com as cláusulas contratuais, a Companhia possui a diferença entre o valor de aquisição final e o valor desembolsado como um direito a receber. A administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, não espera desembolsos adicionais.

8. Imobilizado

De acordo com o CPC 27 – Imobilizado, a Administração optou por não avaliar o seu imobilizado pelo valor justo como custo atribuído na data de transição de 01 de janeiro de 2009, entretanto adota como procedimento revisar anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas Explicativas**Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	31/12/2010	Adições	Baixas	Depreciação no Período	31/03/2011
<i>Benfeitorias em imóveis de terceiros</i>	(*)	1.237	-	-	-	1.237
<i>Depreciação Acumulada</i>		(534)	-	-	(56)	(590)
<i>Valor Líquido</i>		703	-	-	-	647
<i>Equipamentos, móveis e utensílios</i>	10	913	4	-	-	917
<i>Depreciação Acumulada</i>		(222)	-	-	(24)	(246)
<i>Valor Líquido</i>		691	-	-	-	671
<i>Instalações</i>	10	39	-	-	-	39
<i>Depreciação Acumulada</i>		(8)	-	-	(1)	(9)
<i>Valor Líquido</i>		31	-	-	-	30
<i>Equipamentos de informática</i>	20	1.422	7	-	-	1.429
<i>Depreciação Acumulada</i>		(530)	-	-	(70)	(600)
<i>Valor Líquido</i>		892	-	-	-	829
<i>Obras de arte</i>	-	300	-	-	-	300
Total		2.617	11	-	(151)	2.477

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	31/12/2010	Adições	Baixas	Depreciação no Período	31/03/2011
<i>Benfeitorias em imóveis de terceiros</i>	(*)	26.378	1.984	-	-	28.362
<i>Depreciação Acumulada</i>		(10.746)	-	-	(1.125)	(11.871)
<i>Valor Líquido</i>		15.632	-	-	-	16.491
<i>Equipamentos, móveis e utensílios</i>	10	14.225	1.654	-	-	15.879
<i>Depreciação Acumulada</i>		(2.783)	-	-	(393)	(3.176)
<i>Valor Líquido</i>		11.442	-	-	-	12.703
<i>Instalações</i>	10	4.298	310	-	-	4.608
<i>Depreciação Acumulada</i>		(619)	-	-	(125)	(744)
<i>Valor Líquido</i>		3.679	-	-	-	3.864

Notas Explicativas**Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	31/12/2010	Adições	Baixas	Depreciação no Período	31/03/2011
<i>Veículos</i>	20	1.010	74	-	-	1.084
<i>Depreciação Acumulada</i>		(395)	-	-	(20)	(415)
<i>Valor Líquido</i>		615	-	-	-	669
<i>Equipamentos de informática</i>	20	13.150	1.094	-	-	14.244
<i>Depreciação Acumulada</i>		(4.509)	-	-	(656)	(5.165)
<i>Valor Líquido</i>		8.641	-	-	-	9.079
<i>Obras de arte</i>	-	300	47	-	-	347
<i>Imobilizado em andamento</i>	-	-	-	-	-	-
Total		40.309	5.163	-	(2.319)	43.153

A depreciação anual é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

9. Intangível

Controladora	% - taxa de amortização anual	31/12/2010	Adições	Baixas	Amortização no Período	31/03/2011
<i>Vida útil indefinida</i>						
<i>Marcas e patentes</i>	-	12	-	-	-	12
Valor Líquido		12				12
<i>Vida útil definida</i>						
<i>Licenças de uso de software</i>	20	3.786	76	-	-	3.862
<i>Amortização Acumulada</i>		(1.139)	-	-	(190)	(1.329)
Valor Líquido		2.647	-	-	-	2.533
Total intangível	-	2.659	76	-	(190)	2.545

Notas Explicativas**Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	% - taxa de amortização anual	31/12/2010	Adições	Baixas	Amortização no Período	31/03/2011
<i>Vida útil indefinida</i>						
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	305.763	17.220	-	-	322.983
Amortização Acumulada		(11.740)	-	-	-	(11.740)
Baixa por teste de recuperação		(9.199)				(9.199)
Valor Líquido		284.824	17.220	-	-	302.044
Marcas e patentes	-	135	-	-	-	135
Carteira de clientes		210	-	-	-	210
Valor Líquido		345	-	-	-	345
Total de vida útil indefinida		285.169	17.220	-	-	302.389
<i>Vida útil definida</i>						
Licenças de uso de software	20	5.969	316	-	-	6.285
Amortização Acumulada		(1.970)		-	(311)	(2.281)
Valor Líquido		3.999	316	-	(311)	4.004
Total intangível	-	289.168	17.545	-	(311)	306.402

(*) Sujeito ao teste de valor de recuperação de ativos.

10. Empréstimos e financiamentos

Consolidado			31/03/2011	31/12/2010
Financiamentos	Vencimento	Taxa de juros	Curto prazo	Curto prazo
Real Leasing S.A.	fev/11	1.30% a.m.	-	26
Banco Finasa	jun/11	2,58% a.m.	15	13
Subtotal			15	39
Total			15	39

Os financiamentos são garantidos pelos bens objeto do arrendamento.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Impostos e contribuições

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante				
ISS	-	-	1.755	2.051
PIS	-	-	849	948
COFINS	-	-	3.866	4.330
IRPJ	-	-	14.049	16.029
CSLL	-	-	5.209	5.934
Impostos e contribuições retidos	966	133	1.833	1.223
Outros	9	12	120	94
Total	975	145	27.681	30.609
Parcela Circulante			27.445	30.398
Parcela não circulante			193	211

Em 31/12/2010 os impostos e contribuições decorrentes da diferença temporária do regime tributário do lucro presumido (caixa e competência) foram apresentados no passivo não circulante. Em 31 de março de 2011, os valores foram alocados entre parcela não circulante e circulante, sendo 31 de dezembro de 2010 reclassificado para manter a comparabilidade .

12. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, acréscimo de juros pactuados entre a companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1. Operações de Mútuos e usufruto a pagar

É composto por:

Ativos	Vencimento	Mútuos a receber			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Basimóvel Marketing Imobiliário Ltda.	-	-	-	345	345
Sardenberg Consultoria Imob. S.A.	27/6/2011	798	696	-	-
Global Consultoria Imobiliária S.A.	24/10/2011	1.763	1.662	-	-
JGM Consultoria Imob. S.A.	30/5/2011	158	154	92	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	27/6/2011	2.950	2.607	-	92
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	25/5/2011	2.578	1.926	-	-
Rede Morar S.A.	11/11/2011	4.148	3.627	-	-
Pessoas físicas (acionistas fundadores)	-	-	-	190	166
Total	-	12.395	10.672	627	603

Passivos	Controladora		Consolidado			
	Mútuos a pagar		Mútuos a pagar		Usufruto de resultados	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
RFC Américas Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	20	20	-	-
Basimóvel Marketing Imobiliário Ltda.	-	-	48	48	-	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	150	150	-	-	-	-
Pessoas físicas (acionistas fundadores)	68	325	69	337	506	554
Total	219	475	137	405	506	554

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo, destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada no em 31/03/2011 foi de R\$ 370 (R\$ 148 em 31/03/2010).

Mútuos a pagar – a Companhia apresenta saldos de mútuo a pagar para cobrir despesas administrativas e o capital de giro da controlada.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Usufruto de resultados a pagar – o contrato de permuta de ações entre a Brasil Brokers Participações S.A. e as controladas previa o direito aos acionistas fundadores de receberem, como dividendo, todo o lucro gerado pela empresa até a data da liquidação financeira da oferta pública. Em 31 de março de 2011, o registro deste compromisso está reconhecido no passivo circulante em usufruto de resultados e monta à importância de R\$ 506 (R\$554 em 31 de dezembro de 2010).

12.3. Adiantamento para futuro aumento de capital e dividendos a receber

É composto por:

Ativos	Controladora			
	Dividendos a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Abreu Brokers Serviços Imob. S.A.	242	242	-	-
Acer Consultores em Imóveis S.A.	1.954	1.954	-	-
Basimóvel Consultoria Imob. S.A.	-	1.066	-	-
BB Américas 2007 Consult. Imob. S.A.	112	112	-	-
Brito Amoedo Imobiliária S.A.	-	449	-	-
Chão e Teto Consultoria Imob.S.A.	1.871	1.871	-	-
Del Forte Empreend. Imob. S.A.	-	356	-	-
Noblesse Moinhos de Vento S.A.	1.629	1.629	-	-
Pactual Negócios Imob. S.A.	274	274	-	-
Sardenberg Consultoria Imob. S.A.	400	400	-	-
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	23	23	-	-
Tropical Corretora e Consultoria Imob. S.A.	618	618	-	-
Redentora Consultoria Imobiliária S.A.	1.080	1.080	81	81
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	-	-	233	233
Rede Morar S.A.	-	-	145	145
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	-	-	11.760	10.760
Total não circulante	8.203	10.074	12.219	11.219

Dividendos a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2011 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.4. Honorários da Administração

Os honorários dos administradores da Companhia no exercício de 2011 foram aprovados em assembléia geral num total de até 8,75% (oito, setenta e cinco por cento) do lucro contábil auditado do exercício deduzido da remuneração dos administradores. Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 414 até 31 de março de 2011 (R\$ 1.652 em 31 de dezembro de 2010 (a título de remuneração base), conforme definido pelo Conselho de Administração.

A remuneração variável será calculada e aprovada pelo Conselho de administração no encerramento das demonstrações financeiras de 2011 (R\$ 2.002 ou 2,75% do lucro contábil para o ano de 2010).

Em 31 de março a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia era composta por:

	31/03/2011	31/03/2010
Diretoria		
Remuneração-base	414	414

12.5. Participação nos lucros e resultado

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia – PLR, que está vinculada a meta de resultados e ao alcance de objetivos específicos individuais, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano e serão classificados no resultado em Despesas Gerais e Administrativas.

12.6. Avais e garantias

Em 31 de março de 2011, os avais e fianças prestados pela Companhia para suas controladas montavam R\$ 1.812 para garantia de operações de capital de giro com bancos de primeira linha.

As controladas encontram-se adimplentes com todas as condições contratuais das referidas operações de crédito.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Despesas com imposto de renda e contribuição social

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

Algumas investidas e a Companhia apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

	31/03/2011		31/03/2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
EMPRESAS TRIBUTADAS PELO LUCRO PRESUMIDO				
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	74.580	74.580	61.787	61.787
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	23.866	23.866	19.772	19.772
Demais receitas	1.420	1.420	949	949
Base de cálculo	25.286	25.286	20.721	20.721
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL	3.793	2.276	3.108	1.865
Adicional de IRPJ - Alíquota de 10%	2.397	-	1.946	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social das Controladas pelo lucro presumido	6.189	2.276	5.054	1.865
EMPRESAS TRIBUTADAS PELO LUCRO REAL				
Prejuízo em controladas tributadas pelo lucro real	21.423	21.423	10.141	10.141
Lucro antes da tributação e após participação dos empregados no lucro na controladora	18.543	18.543	44.927	44.927
Lucro antes da tributação e após participação dos empregados no lucro nas controladas	5.313	5.313	1.038	1.038
Resultado da equivalência patrimonial – controladora	(19.825)	(19.825)	(61.068)	(61.068)
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo – controladas	1.370	1.370	(50)	(50)
Base de cálculo controladora	(1.282)	(1.282)	(16.141)	(16.141)
Base de cálculo negativa das controladas	(2.461)	(2.461)	(558)	(558)
Base de cálculo positiva das controladas	6.683	6.683	988	988
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL	1.002	601	148	89
Adicional de IRPJ - Alíquota de 10%	660	-	64	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social das Controladas pelo lucro real	1.662	601	212	89
Despesa no resultado	7.852	2.877	5.266	1.954

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Receitas a apropriar

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial (“Parceria”) com o HSBC BANK BRASIL S/A (“HSBC”) para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e se encerra em 31/12/2015, podendo ser prorrogada por um prazo adicional de 5 anos. A Companhia receberá do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizará o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo original do contrato, totalizando R\$ 45.000. Até 31 de março de 2011 o HSBC adiantou R\$ 18.000.

15. Provisão para contingências

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2009	642	1.561	216	2.419
<i>Reversões</i>	-	(158)	-	(158)
Saldo em 31/12/2010	642	1.403	216	2.261
Saldo em 31/03/2011	642	1.403	216	2.261

As causas com chance de perdas consideradas “possíveis” pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza – Perda Possível	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Trabalhistas	1.727	1.727
Cíveis	1.305	1.305
Total	3.032	3.032

Contratos de penhor de ações e contratos de depósito

As controladas estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, cíveis e trabalhistas referentes a suas operações anteriores ao controle da Brasil Brokers sobre as quais os acionistas fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão. Adicionalmente, para determinadas operações foram constituídas novas Sociedades para aquisição pela Brasil Brokers que atuam com a marca, carteira de clientes, corretores autônomos, funcionários, entre outros, das empresas anteriores sob gestão dos acionistas fundadores.

A administração da Brasil Brokers assinou contratos de penhor de ações e contratos de depósito em conta vinculada, pelos quais as controladas da Companhia, poderão executar as garantias prestadas ou sacar as quantias depositadas em conta vinculada, durante o prazo de cinco anos a contar da data da liquidação da oferta pública, ocorrida em 31 de outubro de 2007, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades cedentes, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à celebração dos contratos de transferência e que venham a recair sobre estas empresas.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

Em 04 de fevereiro de 2011, a companhia finalizou a segunda oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Em 10 de março de 2011, a companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinqüenta e seis mil e novecentos e setenta ações), per formando um montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.

Em 31 de março de 2011, o capital da Companhia era representado por 192.839.901 (168.877.126 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas no valor total de R\$ 533.662 (R\$ 344.359 em 31 de dezembro de 2010).

Em 31 de março de 2011, após os custos de R\$ 11.984 incorridos na colocação de ações durante o exercício de 2011, o capital social da Companhia é de R\$ 521.678.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o período findo em 31 de março de 2011, houve a seguinte movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	<i>Quantidade de ações</i>	<i>R\$</i>
<i>Saldo em 31/12/2010</i>	<i>168.877.126</i>	<i>344.359</i>
<i>Emissão de ações</i>	<i>23.962.775</i>	<i>189.303</i>
<i>Saldo em 31/03/2011</i>	<i>192.839.901</i>	<i>533.662</i>

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o conselho de administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 31 de março de 2011.

c) Planos de opções de compra de ações

Em 22 de outubro de 2010, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o nosso Plano de Opções. O Plano de Opções consiste na outorga de opções de compra ou subscrição de ações ordinárias da Companhia aos membros do Conselho de Administração, Diretores, gerentes, consultores e empregados da Companhia ou de sociedades por ela controladas, ou, ainda, a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle, de forma que estes possam adquirir, de acordo com prazos e preços previamente fixados, ações ordinárias de emissão da Companhia em condições de mercado ou mais favoráveis a estas.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Plano de Opções será administrado por um Comitê que será composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração. A definição dos Participantes, assim como as normas a respeito da concessão das opções a serem outorgadas aos Participantes, o número de ações a serem outorgadas, os termos e condições a aplicáveis a cada plano concedido, bem como quaisquer às ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades.

Como o Plano de Opções foi recentemente aprovado, a Companhia ainda não se estruturou para implementá-lo, de modo que, até o momento, nenhuma opção foi outorgada a qualquer beneficiário. Além disso, ainda está pendente a eleição dos membros do Comitê que administrará o Plano de Opções, pelo nosso Conselho de Administração.

A emissão de nossas ações mediante o exercício das opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção pode resultar em uma diluição aos nossos atuais acionistas, uma vez que as opções a serem outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 5% (cinco por cento) das ações do nosso capital.

Até 31 de março de 2011, o plano de opções ainda não havia sido outorgado pelo Conselho de Administração da Companhia.

d) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i)** 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social;
- (ii)** 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será distribuído como dividendo mínimo obrigatório entre todas as ações;
- (iii)** O percentual necessário, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976;
- (iv)** O saldo remanescente terá a destinação que for aprovada pela assembléia geral, de acordo com a proposta submetida pelo conselho de administração.

Nos termos do que dispõe o artigo 190 da Lei nº 6.404/76, a assembléia geral que aprovar as contas do exercício social poderá determinar a distribuição de até 10% (dez por cento) do resultado do exercício social, após os ajustes determinados pelo artigo 189 da Lei nº 6.404/76, aos administradores da Companhia, como participação nos lucros sociais.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Neste caso, competirá ao Conselho de Administração fixar os critérios de atribuição aos administradores de participação nos lucros.

e) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

- Lucro por ação básico e diluído:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/2011</i>	<i>31/03/2010</i>	<i>31/03/2011</i>	<i>31/03/2010</i>
<i>Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias</i>	18.543	9.285	18.543	9.285
<i>Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)</i>	179.053	164.933	179.053	164.933
<i>Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído</i>	0,10356	0,05630	0,10356	0,05630

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

f) Reserva de ágio

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, através da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2010, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento da Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 42.936 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.

h) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria será utilizado para o pagamento de aquisições de empresas. Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

<i>Descrição</i>	<i>Quantidade de ações em tesouraria</i>	<i>Valor das ações em tesouraria</i>	<i>Valor de mercado das ações em tesouraria</i>
Saldo em 01/01/2009	3.675.334	1.858	
<i>Recuperação de Ações</i>	94.600	230	
Saldo em 31/12/2009	3.769.934	2.088	24.430
<i>Retorno Ações Triumphe</i>	173.266	86	
<i>Retorno Ações Rede Morar</i>	20.001	156	
<i>Retorno Ações JGM</i>	251.910	1.642	
<i>Alienação de ações em tesouraria</i>	(2.409.980)	(1.328)	
Saldo em 31/12/2010	1.805.131	2.644	17.239
Saldo em 31/03/2011	1.805.131	2.644	15.343

O valor de fechamento da ação da BBRK em 31 de março de 2011 foi de R\$ 8,50 (oito reais e cinquenta centavos).

17. Receita líquida

31/03/2011

31/03/2010

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Receita de prestação de serviços</i>	96.717	73.471
<i>Cancelamentos e/ou abatimentos</i>	(3.808)	(1.543)
<i>Impostos incidentes sobre serviços</i>	(8.691)	(6.109)
<i>Receita líquida</i>	84.218	65.819

18. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<i>Pessoal e encargos</i>	(1.589)	(673)	(14.520)	(11.716)
<i>Serviços contratados</i>	(1.950)	(3.078)	(19.531)	(15.787)
<i>Ocupação</i>	(252)	(200)	(4.814)	(3.799)
<i>Materiais e serviços públicos</i>	(421)	(625)	(6.727)	(6.167)
<i>Outras</i>	(354)	(725)	(1.074)	(2.023)
<i>Total</i>	(4.566)	(5.301)	(46.666)	(39.492)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa", em condições normais de mercado. Esses instrumentos estão todos reconhecidos pelos critérios descritos na Nota 2.2.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Em 31 de março de 2011 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

A Companhia não operou com derivativos no decorrer do período findo em 31 de março de 2011. O valor contábil dos instrumentos financeiros na data do balanço, representados substancialmente por aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, se aproximam dos seus valores de mercado estimados, dado que a maior parte das operações são pós-fixadas.

19.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Compromissadas Lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a..

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2010, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,75% para o ano de 2010 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2011, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<i>Operação</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário Provável MTM</i>	<i>Cenário Possível – stress 25%</i>	<i>Cenário Remoto – stress 50%</i>
<i>Aplicações financeiras</i>	<i>CDI</i>	33.075	24.806	16.537
<i>Posição em 31.03.2011 (Aplicações financeiras)</i>				275.623

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

Risco cambial

Em 31 de março de 2011, a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e existe a garantia real do imóvel correspondente.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

20. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

<i>Ramo</i>	<i>Principais coberturas</i>	<i>Cobertura máxima anual</i>
<i>Multirrisco patrimonial</i>	<i>Incêndio, raio, explosão,</i>	12.640

Notas Explicativas

Brasil Brokers Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<i>danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento</i>	
<i>Responsabilidade civil dos diretores e administradores</i>	<i>Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.</i>	<i>25.000</i>

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações, sendo a nossa cobertura de seguros consistentes com outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: Brasil Brokers Participações S.A.			Posição em 31/03/2011	
			Em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundo GULF I de Investimentos em Participações	17.905.487	9,29	17.905.487	9,29
Itaú Unibanco	11.392.990	5,91	11.392.990	5,91
Ações em tesouraria	1.825.731	0,95	1.825.731	0,95
Outros	161.715.393	83,85	161.715.393	83,85
Total	192.839.601	100,00	192.839.601	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA		
FUNDO: GULF I DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES		
Posição em 31/03/2011		
Cotista	Ações da Companhia (Em Unidades)	%
Ney Prado Junior	10.743.292	60,00
Sergio Newlands Freire	4.476.372	25,00
Julio César Pina Rodrigues	2.685.823	15,00
Total	17.905.487	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		
Posição em 31/03/2011		
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%
Controlador (signatários do acordo de acionistas)	68.633.329	35,59
Administradores		
Conselho de Administração *	200	-
Diretoria **	100	-
Conselho Fiscal (***)	-	-
Ações em Tesouraria	1.825.731	0,95
Acionistas de empresas adquiridas após abertura de capital	3.840.262	1,99

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(ações com restrição a negociação)		
Ações em livre circulação no mercado	118.539.979	61,47
Total	192.839.601	100,00

* Os acionistas Jorge Afif Cury Filho e Plínio Augusto de Serpa Pinto são membros do Conselho de Administração e detêm participação direta de 0,95% e 2,33%, respectivamente, da companhia, mas por pertencerem ao Bloco de Controle deixamos sua participação somada no item Controlador.

** O acionista Alexandre Costa Fonseca é membro da Diretoria e detém participação de 0,62% da companhia, mas por pertencer ao Bloco de Controle deixamos sua participação somada no item Controlador.

(***) Não há Conselho Fiscal estabelecido.

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado conforme cláusula compromissora constante do seu Estatuto Social.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		
Posição em 31/03/2010 (12 meses atrás)		
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%
Controlador	85.150.345	50,42
Administradores		
Conselho de Administração	200	
Diretoria	100	-
Conselho Fiscal (**)		-
Ações em Tesouraria	3.943.600	2,34
Acionistas de empresas adquiridas após abertura de capital (ações com restrição a negociação)	2.270.376	1,34
Ações em livre circulação no mercado	77.512.505	45,90
Total	168.877.126	100,00

(**) Não há Conselho Fiscal estabelecido.

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado conforme cláusula compromissora constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da:
Brasil Brokers Participações S.A.:
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da VA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2011.
ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Eduardo José Ramón Leverone
Contador CRC - 1RJ 067.460/O-6